



Caderno de Provas

CCN 10 – NS

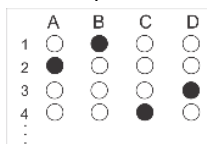
PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

**Editais Nº. 001/2024 –
PREFEITO MUNICIPAL DE CURRAIS NOVOS/RN**

Data: ____/____/____

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica transparente de tinta azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher a **Folha de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala de provas, entregue a **Folha de Respostas** e o **Caderno de Provas** ao fiscal.
- Em momento algum a pessoa candidata poderá se retirar definitivamente da sala de provas com o **Caderno de Provas**.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 5 (cinco) questões de Didática, 10 (dez) questões de Língua Portuguesa e 15 (quinze) questões de Conhecimentos específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do Caderno.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Didática	05 questões	20 pontos
Língua Portuguesa	10 questões	20 pontos
Conhecimentos específicos	15 questões	60 pontos
TOTAL DA PROVA	30 questões	100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – DIDÁTICA

- 01.** Os estudos dos reconhecidos pesquisadores, Demerval Saviani e José Carlos Libâneo, acerca da prática pedagógica atribuída à sala de aula, evidenciam que, essas práticas são influenciadas por distintas tendências ou teorias pedagógicas que marcam a história educacional brasileira. Nesse sentido, é correto afirmar que o conhecimento na perspectiva Histórico-cultural é construído
- A) na relação do indivíduo com o meio.
 - B) na interação sujeito-objeto a partir de ações socialmente mediadas.
 - C) na transmissão de conceitos científicos de imensa relevância ao desenvolvimento da sociedade.
 - D) na relação vida-experiência e aprendizagem como meio de propiciar uma reconstrução permanente da experiência e da aprendizagem dentro da vida.
- 02.** As finalidades educacionais da Educação Básica no Brasil encontram-se assinaladas na Constituição Federal, na atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e nos demais documentos normativos correlatos. No campo didático, e de forma específica, na prática docente em sala de aula, essas finalidades servem de referência para definição
- A) da escolha do livro didático.
 - B) das estratégias de ensino.
 - C) dos objetivos de ensino.
 - D) do calendário escolar.
- 03.** Os estudos científicos no campo da Didática, defendem que a metodologia do ensino, não é neutra, ela resulta do contexto e do momento histórico em que é produzido. Diante dessa afirmativa, é correto afirmar que, a metodologia do ensino compreendida como uma estratégia que visa garantir o aprimoramento individual e social fundamenta-se na concepção de educação
- A) histórico-dialética.
 - B) escolanovista.
 - C) tradicional.
 - D) Crítica.
- 04.** O ato de avaliar a aprendizagem implica em acompanhamento e reorientação permanente da aprendizagem (LUCKESI, 2005). Com base nessa afirmação, podemos afirmar que a avaliação, no contexto do exercício da docência exige
- A) uma sistemática em que os aspectos quantitativos prevalecem sobre os qualitativos.
 - B) uma gama de produção de materiais didáticos e testes de avaliação educacional.
 - C) uma visão racional-tecnológica, principalmente, nos dias atuais.
 - D) uma prática investigativa e reflexiva.
- 05.** A tecnologia vem ocupando de forma significativa espaços na atual sociedade. Portanto, ela está presente no ambiente escolar, dinamizando e apoiando o processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, os recursos digitais que, de forma independente e contextualizada, possam ser (re)utilizados para apoiar a aprendizagem são compreendidos como:
- A) instrumentos de auto-avaliação.
 - B) conteúdos de aprendizagem.
 - C) objetos de aprendizagem.
 - D) sistemas de ensino.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 06 a 15 referem-se ao texto a seguir.

A fisiologia do corpo desempregado

Veny Santos

Ao receber a notícia, colocou as mãos diante dos olhos, não tão próximas ao rosto, e esperou. Aos poucos, cobriu-se o corpo com a dormência da aurora no amanhecer de um dia já perdido. Estavam ambas petrificadas. As mãos, por anos encarregadas de trabalhar, agora eram observadas como se função não mais tivessem. Perderam o emprego. Anatomicamente as mesmas. Fisiologicamente desconhecidas.

Quando passa muitos dos anos vividos em um trabalho, dedicando-se não apenas à sobrevivência mas também ao ofício que confere sentido às habilidades adquiridas, o corpo pode se confundir com o cargo. O conjunto de partes que monta o ser passa a estabelecer uma relação funcionalista com o cotidiano e seus vínculos empregatícios. Opera-se uma máquina, uma tecnologia, uma série de processos administrativos, um comércio, no intuito de sentir que ainda se está funcionando. Que ainda há alguma função. Que presta para algo —ou alguém— o funcionário.

O desemprego vem, então, como a descaracterização do personagem trabalhador, aquele necessário de ser encenado todos os dias para que seja possível cultivar uma real vida fora da esfera profissional. Tal ruptura, para além das suas supostas bases técnicas e pragmáticas, como justificativas clichês para se dispensar alguém sem justa causa, quebra também o corpo, não só em partes, mas nas funções que cada uma delas parece ter para existir. Quebra-o por inteiro e o faz desconhecer a si enquanto capaz de manter o sustento no dia seguinte. Um corpo desconhecido. É o fim da sensação de utilidade e a causa de seu medo quase paralisante. Uma justa causa para tamanho temor, compreendemos.

Começou ele pelas mãos, mas a tudo sentiu tremer. Os olhos tentavam enxergar saídas de emergência para a situação financeira. A boca seca não dizia, os ouvidos zuniam e voz nenhuma vinha para lhe confortar —o que ecoava em sua mente era a pergunta repetitiva, mania anunciada na mesma velocidade que o desligamento: "Como vou contar para a família e pagar as contas?". Peito mais subia que descia, e no descompasso do respiro, nenhum alívio. Crise disso, crise daquilo, ansiedade e angústia já não mais se distinguiam uma da outra. Acharam um ponto de convergência: a paúra. As pernas inquietas a balançar não sabiam para onde ir, por onde começar a procurar outro carreiro para recolocar o corpo nas trilhas de suas funções que garantiam o sustento.

De que servia a língua agora? E os argumentos? De que servia sua realidade concreta, uma vez que era no abismo da abstração onde se findava o mais sólido dos fatos: sem dinheiro não se dura e duro não se vive. Ainda assim, é com a carne do pescoço rija que ele mira o nada e desenha no horizonte a imaginária linha reta que ilude ao *promoter* alguma direção e estabilidade. O zunido diminui. Passa a ganhar um ritmo lento, primeiro opressivo, depois desolador, triste. A cor escurecida de sua pele parece ser a única a não ter perdido a função junto com a demissão. Ao encobri-lo, cantou um blues.

A depender das posições no tabuleiro do serviço, há quem jogue —por prazer ou horror— com os peões para não comprometer reis e rainhas. Pelas bordas, esmagam feito as torres, condenam como os bispos ou simplesmente saltam de oportunidade em oportunidade montados nos alazões a pisotear o que lhes obriga a fazer curva. Os peões, como se sabe, não jogam, de fato. Os peões são jogados.

Em 2023, o Instituto Cactus lançou o iCASM (Índice Instituto Cactus — Atlas de Saúde Mental) no intuito de levantar dados sobre os diferentes aspectos da vida social que impactam na psique da população brasileira. Destacou-se um alerta sobre a condição das pessoas desempregadas. Estão elas entre as mais abaladas psicologicamente e, com isso, pode-se supor, suscetíveis às psicopatologias que crescem a cada ano no país.

As mãos, ainda diante dos olhos, seguram-se. No toque, parecem lembrar para que servem. Recobram a função. As mãos servem para carregar o recomeço.

Disponível em: < <https://www1.folha.uol.com.br/>>. Acesso em: 08 mar. 2024

06. Sobre o primeiro parágrafo, é correto afirmar:

- A) é representativo da sequência narrativa, evidenciada pelo uso de verbos no pretérito imperfeito do indicativo, e tem como secundária a sequência descritiva, evidenciada pelo uso do pretérito perfeito do indicativo.
- B) é exclusivamente narrativo, o que é evidenciado pelo uso de verbos no pretérito perfeito do indicativo.
- C) é exclusivamente descritivo, o que é evidenciado pelo uso de verbos no pretérito imperfeito do indicativo.
- D) é representativo da sequência narrativa, evidenciada pelo uso de verbos no pretérito perfeito do indicativo, e tem como secundária a sequência descritiva, evidenciada pelo uso do pretérito imperfeito do indicativo.

07. De acordo com o texto

- A) o desemprego afeta o ser humano em sua totalidade.
- B) a sensação de inutilidade social favorece o desemprego.
- C) o desemprego limita-se a questões técnicas e pragmáticas.
- D) a fragilidade do corpo é uma consequência do desemprego.

08. Leia o período a seguir, parte do terceiro parágrafo do texto.

Quebra-o por inteiro e o faz desconhecer a si enquanto capaz de manter o sustento no dia seguinte.

Nesse período há,

- A) um pronome pessoal oblíquo empregado duas vezes com funções sintáticas diferentes, e um pronome reflexivo, que é empregado sempre na primeira pessoa.
- B) um pronome pessoal oblíquo empregado duas vezes com a mesma função sintática, e um pronome reflexivo, que é empregado sempre na terceira pessoa.
- C) um pronome pessoal oblíquo empregado duas vezes com a mesma função sintática, e um pronome reflexivo, que é empregado tanto na primeira quanto na terceira pessoas.
- D) um pronome pessoal oblíquo empregado duas vezes com funções sintáticas diferentes, e um pronome reflexivo, que é empregado tanto na primeira quanto na terceira pessoas.

09. No quarto parágrafo, o autor faz uso da citação

- A) direta, por não aderir ao conteúdo do discurso citado.
- B) indireta, por não aderir ao conteúdo do discurso citado.
- C) direta, criando um efeito de autenticidade do discurso citado.
- D) indireta, criando um efeito de autenticidade do discurso citado.

10. No quarto parágrafo, a escolha do tempo verbal dominante produz um efeito de

- A) vivacidade aos fatos narrados.
- B) simultaneidade entre os acontecimentos.
- C) sucessividade entre os acontecimentos.
- D) probabilidade de ocorrência aos fatos narrados.

11. No quinto parágrafo, o uso da expressão “ainda assim” sinaliza

- A) concessão entre períodos.
- B) adição entre períodos.
- C) concessão entre orações.
- D) adição entre orações.

12. No sexto parágrafo, a analogia com o jogo de xadrez remete

- A) à rígida hierarquia social dominante nas relações de poder.
- B) à frieza que caracteriza as relações de poder na sociedade.
- C) à racionalidade que envolve as pessoas afetadas pelo desemprego.
- D) à fragilidade social como elemento que acentua os efeitos do desemprego.

13. Considere o trecho a seguir.

Os peões, como se sabe, não jogam, de fato. Os peões são jogados.

Nesse trecho há,

- A) dois períodos simples, em que o segundo apresenta uma estrutura verbal na voz passiva, com o agente da passiva, recurso que contribui para a impessoalidade da informação veiculada.
- B) dois períodos: um composto e um simples; o período simples apresenta uma estrutura verbal na voz passiva, com o agente da passiva, recurso que contribui para subjetividade da informação veiculada.
- C) dois períodos simples, em que o segundo apresenta uma estrutura verbal na voz passiva, sem o agente da passiva, recurso que contribui para a subjetividade da informação veiculada.
- D) dois períodos: um composto e um simples; o período simples apresenta uma estrutura verbal na voz passiva, sem o agente da passiva, recurso que contribui para a impessoalidade da informação veiculada.

14. Leia o trecho a seguir.

As mãos, por anos encarregadas de trabalhar, agora eram observadas como se função não mais tivessem. Perderam o emprego. Anatomicamente as mesmas. Fisiologicamente desconhecidas.

As palavras “anatomicamente” e “fisiologicamente” foram empregadas para

- A) revelarem o estado psicológico do autor diante da informação veiculada.
- B) expressarem a ideia de possibilidade de ocorrência contida na informação veiculada.
- C) sinalizarem o domínio dentro do qual a informação veiculada deve ser compreendida.
- D) expressarem a ideia de certeza pela qual a informação veiculada deve ser compreendida.

15. Considere o período reproduzido abaixo.

Opera-se uma máquina, uma tecnologia, uma série de processos administrativos, um comércio, no intuito de sentir que ainda se está funcionando. Que ainda há alguma função. Que presta para algo — ou alguém — o funcionário.

O uso do ponto duas vezes, dentro do período, isola orações subordinadas

- A) substantivas, o que rompe com o padrão da estrutura sintática da frase na língua portuguesa, mas, nesse caso, produz um efeito estilístico.
- B) adjetivas, o que rompe com o padrão da estrutura sintática da frase na língua portuguesa, mas, nesse caso, não produz um efeito estilístico.
- C) substantivas, o que está em conformidade com o padrão da estrutura sintática da frase na língua portuguesa, e, nesse caso, produz um efeito estilístico.
- D) adjetivas, o que está em conformidade com o padrão da estrutura sintática da frase na língua portuguesa, e, nesse caso, não produz um efeito estilístico.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. As tendências pedagógicas da Educação Física foram movimentos que surgiram como forma de representar o contexto histórico e político por que passou essa área do conhecimento. É correto afirmar que a tendência
- A) militarista se preocupava quase que exclusivamente com o rendimento e o aprimoramento das habilidades esportivas, deixando de lado aqueles que não apresentavam habilidades para a competição.
 - B) higienista sofreu influência da medicina e tinha como pensamento o desenvolvimento de hábitos de higiene, na busca de um físico saudável, através de exercícios.
 - C) pedagogicista primava por uma população mais homogênea, através de atividades de treinamento corporal nos alunos, levando essas práticas para o ambiente escolar.
 - D) esportivista tinha um pensamento mais educacional, elevando o status da Educação física e ampliando o discurso de desenvolvimento global do aluno, nos campos cognitivo, afetivo e físico.
17. A Educação Física é uma área de conhecimento inserida na concepção de Cultura Corporal de Movimento e deve se relacionar com outras áreas e experiências vividas. Dessa forma, sobre a Cultura Corporal de Movimento, é correto afirmar que
- A) é todo conhecimento produzido pelo homem historicamente e sua relação com o corpo em movimento.
 - B) no âmbito da Educação Física a Cultura Corporal de Movimento passa ainda por estudos na validação de seus conhecimentos.
 - C) com relação ao professor, ele deve realizar atividades eminentemente práticas, sem contextualizar com os conhecimentos históricos, culturais e sociais.
 - D) seu estudo deve ser estimulado entre os alunos que queiram ter experiências e conhecimentos de seus únicos conteúdos, as práticas esportivas.
18. No âmbito da Educação Física, devemos levar em consideração os significados corporais que possamos detectar. Essa gestualidade se caracteriza como um meio de comunicação e expressão humana, produto do meio social. Dessa forma, a linguagem, no âmbito da Educação Física, deve
- A) reproduzir as questões sociais que são repassadas pela mídia, sobre as realidades sociais e visões de mundo compreendidas pela expressão e comunicação humana.
 - B) estruturar aulas dos diversos esportes de competição, em que os alunos são levados a interpretar as diversas situações em que seus corpos são experimentados.
 - C) possibilitar a interpretação das expressões corporais de acordo com o ambiente, levando em consideração que todo movimento corporal tem um significado.
 - D) propiciar aos alunos a compreensão do seu corpo e como este se relaciona com o meio social, exclusivamente através da linguagem verbal.
19. Os esportes coletivos são realizados e sistematizados com regras próprias e são disputados entre equipes que têm como finalidade vencer o oponente. Esses esportes têm como características um local delimitado, mediação de arbitragem e companheiros nas equipes e são representados por uma entidade. Na escola, esses esportes desenvolvem a socialização, o trabalho em equipe e o respeito ao outro. São exemplos de esportes coletivos:
- A) softbol, voleibol, natação e basquetebol.
 - B) badminton, futsal, handbol e basquetebol.
 - C) voleibol, handebol, beisebol e futebol.
 - D) futebol, basquetebol, atletismo e beisebol.

20. O esporte, na escola, se caracteriza como uma manifestação educacional de grande importância para o desenvolvimento dos alunos, cabendo ao professor utilizá-lo como um instrumento educacional que possa estimular as diversas possibilidades pedagógicas da prática esportiva. Ainda sobre seu valor no ambiente escolar, é correto afirmar que o esporte
- A) é um patrimônio cultural e deve estar restrito aos alunos que apresentem boas aptidões para sua prática, para que possam usufruir de bons treinos e alcancem o sucesso.
 - B) tem o objetivo de preparar os alunos para as competições esportivas, estimulando-os nos conhecimentos táticos, técnicos e das regras dos esportes, para que obtenham um bom rendimento em suas competições.
 - C) deve promover a cultura esportiva, possibilitando experiências diversas nos alunos, que satisfaçam o rendimento esportivo, na busca de um corpo sadio e forte.
 - D) deve ser praticado nas aulas de educação física, levando-se em consideração não só os objetivos educacionais mas também as questões de cidadania, inclusão social e diversidade que a prática esportiva possibilita.
21. Os esportes individuais são importantes para o lazer, para a preparação física e são desenvolvidos por uma única pessoa, sendo que o desempenho obtido nessas modalidades dependem, exclusivamente, do aluno e/ou atleta. Sobre os esportes individuais, podemos destacar as habilidades técnicas, a aptidão física e as atitudes de seus praticantes. São exemplos de esportes individuais:
- A) judô, voleibol, squash e remo.
 - B) hipismo, surf, atletismo e handebol.
 - C) atletismo, tênis, tiro ao arco e skate.
 - D) ciclismo, esqui, ginástica artística e basquetebol.
22. Todos os seres humanos têm uma forma de movimentação e um conhecimento sobre como esse movimento se processa no seu dia a dia. Essas gestualidades são conduzidas por fatores que compõem esses movimentos e nos permite a locomoção e comunicação com os outros. Diante do exposto, podemos é correto compreender que os fatores do movimento são compreendidos pelo
- A) tempo, espaço, peso e fluência.
 - B) força, equilíbrio, espaço e coordenação.
 - C) lateralidade, fluência, peso e dinâmicas.
 - D) espaço, intensidade, equilíbrio e coordenação.
23. O esporte é um dos maiores fenômenos sociais da atualidade, apresentando muitas possibilidades de interlocução, nos diversos campos do saber, tais como educacional, social e cultural, entre outros. No âmbito educacional, encontramos diversos benefícios como desenvolvimento do ato de cooperar, socializar, respeitar, que são valores importantes para o aprendizado dos alunos em sala de aula. Dessa forma, devemos levar em consideração que muitos desses valores são aprendidos no ambiente escolar, por meio dos esportes. Essa prática esportiva, na escola, pode ser ensinada em três dimensões, que são:
- A) adaptado, educacional e socializante.
 - B) educacional, performático e adaptado.
 - C) participativa, socializante e educacional.
 - D) educacional, participativo e de performance.

24. A dança chega ao contexto escolar como forma de desenvolver atitudes diversas aos alunos e de lhes possibilitar maior conhecimento a respeito dessa arte. Sua área abrange não só a questão educacional, mas também questões relacionadas à saúde e à cultura. Na sala de aula, as possibilidades expressivas dos alunos contribuem para o processo de formação como indivíduo e lhes proporciona a interação com os outros. Cada aluno realiza sua movimentação de forma individualizada, com respeito às diferenças apresentadas por seus participantes. Nesse contexto, estamos falando sobre dança e
- A) pluralidade cultural.
 - B) técnica clássica.
 - C) modernidade.
 - D) brinquedo.
25. A recreação, no ambiente escolar, se constitui num recurso pedagógico de grande importância, pois desenvolve nos alunos diversas habilidades, socialização, atitudes e valores importantes para o seu crescimento na condição de indivíduo. Assim, para que uma atividade recreativa seja interessante e eficaz para os alunos, ela deve ser
- A) contida.
 - B) liderada.
 - C) motivadora.
 - D) ordenada.
26. O jogo, como elemento pedagógico utilizado na escola, deve proporcionar diversos benefícios aos educandos, como o desenvolvimento de relações interpessoais, socialização e aprendizagem. Essa atividade deve ser estimulada nos aspectos afetivo, cognitivo e motor dos alunos, considerando o âmbito cultural dos educandos. Considerando o jogo como um importante instrumento de promoção social, é correto que essa atividade
- A) desenvolve habilidades para a competição nos alunos mais atuantes, buscando o desenvolvimento de atletas futuro.
 - B) possibilita a participação dos alunos de diferentes faixa etária, sexo e habilidades corporais, bem como estimula a inclusão no ambiente escolar.
 - C) constitui-se num momento de práticas e vivências diversas, gerando situações de exclusão que poderão ser negativas no processo de aprendizagem dos alunos.
 - D) é uma metodologia participativa e liga-se ao processo de aprendizagem com um conteúdo intrínseco no desenvolvimento de habilidades motoras próprias.
27. É importante que, nas aulas de Educação Física, no ambiente escolar, sejam oferecidas atividades diversas como capoeira, recreação, lutas e atividades rítmicas e expressivas para que os alunos, de forma integrada, possam apresentar um bom desenvolvimento. Levando em consideração as premissas dessas práticas, o professor deverá
- A) possibilitar um entrosamento entre essas atividades, com base na promoção das dimensões física, cognitiva, social e emocional dos alunos, com um ênfase na disseminação dos valores entre os alunos.
 - B) enfatizar o ato de competir e o desempenho individual em todas as práticas, estimulando o espírito competitivo dos alunos e o desempenho da performance nas diversas práticas.
 - C) priorizar, no ambiente escolar, as práticas mais conhecidas culturalmente, para que os alunos possam desenvolver-se em suas rotinas e fortalecer suas habilidades específicas.
 - D) estimular os alunos a dominarem o apuramento técnico, valorizando aqueles que obtêm rápida assimilação sobre os aspectos táticos e físicos, de pelo menos uma modalidade.

- 28.** No contexto da educação física escolar, devemos elencar os conteúdos pertinentes a cada ano de ensino, levando em consideração quais conhecimentos, habilidades, atitudes, valores, conceitos, processos e outros temas são importantes e, por isso, devemos ensiná-los aos nossos alunos. Esses conhecimentos a serem desenvolvidos em sala de aula se apresentam em três dimensões, que são
- A) conceitual, atitudinal e acumulativa.
 - B) técnica, pedagógica e organizacional.
 - C) procedimental, atitudinal e conceitual.
 - D) procedimental, organizacional e conceitual.
- 29.** Os Parâmetros Curriculares Nacionais em educação física propõem uma diversificação na prática pedagógica em sala de aula que amplie, para além do corpo biológico, seus conhecimentos e busque a interlocução dos saberes incorporando as dimensões afetivas, cognitivas e socioculturais dos alunos. Esses parâmetros apontam para que as aulas articulem os conteúdos de ensino aos diversos temas transversais, como
- A) ética, uso de drogas, trabalho e consumo.
 - B) ética, orientação sexual, meio ambiente e violência.
 - C) ética, meio ambiente, saúde e pluralidade cultural.
 - D) ética, uso de drogas, violência e pluralidade cultural.
- 30.** Os Parâmetros Curriculares Nacionais para a área de Educação Física escolar propõem uma prática pedagógica mais humanizada, diversa e democrática, contribuindo para uma maior reflexão de três aspectos fundamentais, que são o princípio
- A) da ética, da inclusão e da reflexão.
 - B) da diversidade, da ética e da cultura.
 - C) da cultura, das categorias de conteúdo e da igualdade.
 - D) da inclusão, da diversidade e das categorias de conteúdos.